

MAPFRE
Capitalização S.A.

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias de 30 de junho de
2023**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	6
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações de resultados	12
Demonstração do resultado abrangente	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes à MAPFRE Capitalização S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. As referidas Demonstrações Financeiras Intermediárias estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes.

Receitas líquidas de títulos de capitalização

As receitas com títulos de capitalização totalizaram no primeiro semestre de 2023 R\$ 15,6 milhões com redução de 6% ou R\$ 0,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A perda de parceiros e o mercado de incentivos ainda estagnado contribuíram para essa redução.

Despesas administrativas

As despesas administrativas do primeiro semestre de 2023 totalizara R\$ 3,6 milhão, uma redução de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por otimização de processos e redução de custos indiretos.

Resultado financeiro

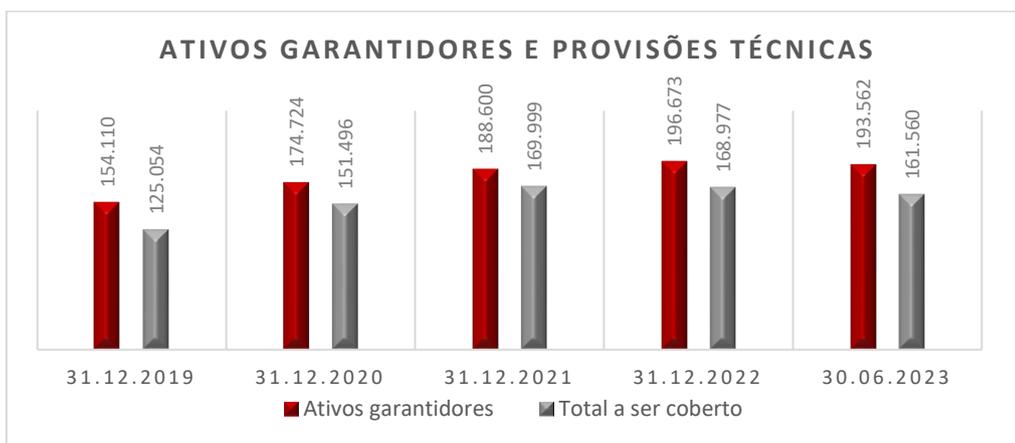
O resultado financeiro totalizou R\$ 4,7 milhões, aumentando R\$ 0,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento da taxa SELIC ao longo do ano de 2022 e 2023, refletindo positivamente nos títulos pós-fixados indexados à essa taxa.

Resultado do semestre

O resultado totalizou no primeiro semestre de 2023 um lucro de R\$ 3,7 milhões, aumento de R\$ 1,1 milhão em relação ao mesmo período de 2022, basicamente devido a redução das despesas administrativas.

Declaração de capacidade financeira

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, a MAPFRE Capitalização declara deter, na categoria “mantidos até o vencimento”, títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 3,1 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgates originais dos mesmos. Tem apresentado nos últimos 5 (cinco) anos liquidez para cobertura das reservas técnicas, conforme demonstrado no gráfico abaixo (em milhares de reais):



Política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos

Os acionistas da MAPFRE Capitalização S.A., em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições de dividendos previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, até atingir o limite do valor do capital social integralizado.

Sustentabilidade

Em 2021, a MAPFRE traçou sua Estratégia Global de Sustentabilidade, que resultou no Plano de Sustentabilidade de 2022 a 2024, que define o seu posicionamento estratégico e os seus principais projetos e iniciativas em relação às questões ASG (ambientais, sociais e de governança) e de negócios para os próximos anos.

O Plano contempla os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela companhia, com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas, a necessidade de uma economia mais circular, a inclusão, a educação financeira e de seguros, o envelhecimento da sociedade, os negócios e demandas sociais e os desafios de um portfólio de produtos e serviços cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameaças de um cenário socioeconômico e climático em plena transformação.

FUNDACIÓN MAPFRE

Por meio da *Fundación* MAPFRE, instituição sem fins lucrativos, a MAPFRE contribui para o desenvolvimento da sociedade com a realização de iniciativas na área de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Cultura e Ação Social.

No primeiro semestre de 2023, os programas promovidos direcionaram esforços para melhorar as condições de vida de grupos em vulnerabilidade social, contribuindo para a redução de sinistros no trânsito, melhoria do acesso à informação, à prevenção, à inovação e à pesquisa, ampliando a diversidade cultural da sociedade, beneficiando mais de 70 mil pessoas, tanto presencialmente quanto digitalmente.

Controles internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo oferecer suporte ao negócio e às áreas operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável.

Periodicamente, são realizados testes de controles internos, que visam estar em conformidade com as normas regulatórias, dar confiabilidade às práticas adotadas, e os resultados obtidos são informados às áreas e aos Comitês. Os testes referem-se: ao acompanhamento de novas regulamentações, aos atendimentos à fiscalização, à prevenção da lavagem de dinheiro e às fraudes, segurança física e lógica, plano de continuidade de negócios e atividade de mapeamento de processo.

Compliance

O GRUPO MAPFRE, com base na Lei nº 9.613/1998, de 3 de março de 1998, e alterações e, com o intuito de prevenir a utilização de produtos ou processos para o crime de lavagem de dinheiro e assegurar a conformidade com a Circular SUSEP nº 612/2020, de 18 de agosto de 2020 e alterações, possui processos implementados para identificação, monitoramento e comunicação de operações suspeitas com indícios de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e atos ilícitos.

O GRUPO conta ainda com o Código de Ética, alinhado com os conceitos de Missão, Visão e Valores. Os canais de denúncia estão disponíveis aos funcionários e públicos externos, mantendo-se disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, com reporte imediato ao Comitê de Auditoria Estatutário para acompanhamento.

Governança de dados e segurança da informação

A Administração reafirma o compromisso pela disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes. Diante dos desafios da era digital das informações, além do monitoramento em relação à segurança dos dados, governança e gestão da informação robusta e fortalecida têm sido um dos focos de atuação do GRUPO MAPFRE, alinhadas à nova Lei Geral de Proteção de Dados – Lei nº 13.709/2018, de 14 de agosto de 2018.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
MAPFRE Capitalização S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da **MAPFRE Capitalização S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Capitalização S.A.** em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das Provisões técnicas para resgates dos títulos de capitalização (PMC)

Veja as Notas nºs 3(e) e 12 das demonstrações financeiras intermediárias

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia mantém a provisão matemática de capitalização (PMC), relacionada ao resgate de títulos de capitalização, nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2023. Para mensurar a referida provisão, a Companhia utiliza-se de percentuais definidos nas condições gerais dos produtos de capitalização, aplicados sobre os valores de arrecadações registrados no período, adicionado a incidência de juros e atualização monetária. Consideramos a avaliação da mensuração da Provisão Matemática de Capitalização (PMC), como um principal assunto de auditoria dada a relevância dos valores envolvidos no contexto das demonstrações financeiras intermediárias.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) entendimento do desenho e implementação de controles internos relacionados ao processo de parametrização e revisão do cálculo da PMC no sistema operacional de acordo com as condições gerais do produto, processo de aprovação e liquidação financeira dos resgates;(ii) recálculo da PMC, com base em amostragem, conforme informações das condições gerais dos produtos de capitalização, e recálculo dos respectivos montantes de juros e atualização monetária dos títulos de capitalização selecionados;(iii) testes, com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas para resgates, como valores de arrecadação emitidas e de resgates pagos, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes e comprovantes de liquidação financeira, quando aplicável;(iv) confronto dos totais das bases analíticas de arrecadações emitidas e de resgates pagos no período, bem como dos montantes de atualização monetária e juros reconhecidos, com o fluxo de movimentação da PMC; e(v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consideram as informações relevantes.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras intermediárias : (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras intermediárias com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do semestre corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

MAPFRE Capitalização S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		175.815	97.499
Disponível		4	2
Caixa e bancos		4	2
Equivalentes de caixa		44	35
Aplicações	5	167.232	89.836
Outros créditos operacionais		967	316
Créditos das operações de capitalização		564	62
Créditos das operações de capitalização	6	564	62
Títulos e créditos a receber		6.980	7.245
Títulos e créditos a receber	7	2.867	3.206
Créditos tributários e previdenciários	17b	2.831	3.442
Outros créditos		1.282	597
Despesas antecipadas		24	3
Ativo não circulante		27.991	110.594
Realizável a longo prazo		27.242	109.713
Aplicações	5	25.571	106.391
Títulos e créditos a receber		1.671	3.322
Créditos tributários e previdenciários	17b	1.671	3.322
Imobilizado		46	60
Intangível		703	821
Total do ativo		203.806	208.093
Passivo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		172.156	182.060
Contas a pagar		8.134	10.973
Obrigações a pagar	8	2.873	3.721
Impostos e encargos sociais a recolher		1.284	2.201
Encargos trabalhistas		3.917	4.474
Impostos e contribuições	9	60	577
Débitos de operações com capitalização	10	2.165	2.094
Débitos operacionais		2.165	2.094
Depósitos de terceiros	11	297	16
Provisões técnicas - capitalização	12	161.560	168.977
Provisão para resgates		136.725	144.633
Provisão para sorteio		23.961	23.421
Provisões complementar de sorteios		415	407
Provisão para distribuição de bônus		66	57
Provisão administrativa		393	459
Passivo não circulante		422	409
Outros débitos		422	409
Provisões judiciais	14	422	409
Patrimônio líquido	15	31.228	25.624
Capital social		15.000	15.000
Reservas de lucros		14.240	14.240
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.737)	(3.616)
Lucros acumulados		3.725	-
Total do passivo e patrimônio líquido		203.806	208.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Capitalização S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2023	30/06/2022
(+) Receita líquida com títulos de capitalização		15.642	16.579
(+) Arrecadação com títulos de capitalização	16a	80.289	92.047
(+/-) Variação da provisão para resgate	16b	(64.647)	(75.468)
(+) Variação das provisões técnicas	16c	55	(2)
(+) Resultado com sorteio	16d	(7.100)	(7.803)
(-) Custo de aquisição	16e	(2.209)	(2.474)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	16f	(21)	41
(+) Outras receitas operacionais		6	41
(-) Outras despesas operacionais		(27)	-
(-) Despesas administrativas	16g	(3.618)	(5.670)
(-) Despesas com tributos	16h	(1.255)	(602)
(+) Resultado financeiro	16i	4.713	4.227
(=) Resultado operacional		6.207	4.296
(=) Resultado antes dos impostos e participações		6.207	4.296
(-) Imposto de renda	17a	(1.486)	(1.096)
(-) Contribuição social	17a	(932)	(677)
(-) Participações sobre o resultado		(64)	143
(=) Lucro líquido do semestre		3.725	2.666
(/) Quantidade de ações		13.846.989	12.000.000
(=) Lucro líquido por ação - R\$		0,27	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Capitalização S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Lucro líquido do semestre	3.725	2.666
Outros resultados abrangentes	1.879	(2.041)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	3.132	(3.402)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(1.253)	1.361
Resultado abrangente do semestre, líquido dos impostos	5.604	625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Capitalização S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros			Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimento			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	12.000	2.054	7.380	(2.568)	-	18.866
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(2.041)	-	(2.041)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.666	2.666
Saldo em 30 de junho de 2022	12.000	2.054	7.380	(4.609)	2.666	19.491
Saldo em 1º de janeiro de 2023	15.000	2.369	11.871	(3.616)	-	25.624
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	1.879	-	1.879
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.725	3.725
Saldo em 30 de junho de 2023	15.000	2.369	11.871	(1.737)	3.725	31.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Capitalização S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	3.725	2.666
Ajustes para:	79.723	88.598
Depreciações e amortizações	132	124
Variação das provisões técnicas - capitalização	77.329	88.522
Tributos diferidos	2.262	(48)
Variação nas contas patrimoniais:	(79.341)	(89.080)
Aplicações financeiras	6.556	(3.932)
Créditos das operações de capitalização	(502)	160
Créditos tributários e previdenciários	(1.253)	85
Despesas antecipadas	(21)	78
Outros ativos	(997)	(225)
Obrigações a pagar	650	(133)
Impostos e contribuições	2.081	1.690
Débito de operações com capitalização	71	(52)
Depósitos de terceiros	281	115
Provisões técnicas - capitalização	(84.746)	(87.042)
Provisões judiciais	13	-
Outros passivos	(1.474)	176
Caixa gerado pelas operações	4.107	2.184
Imposto de renda pago sobre o lucro	(1.537)	(1.132)
Contribuição social pago sobre o lucro	(1.060)	(775)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.509	277
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra:	-	(251)
Intangível	-	(251)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(251)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(1.498)	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(1.498)	-
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	11	26
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	37	18
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	48	44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

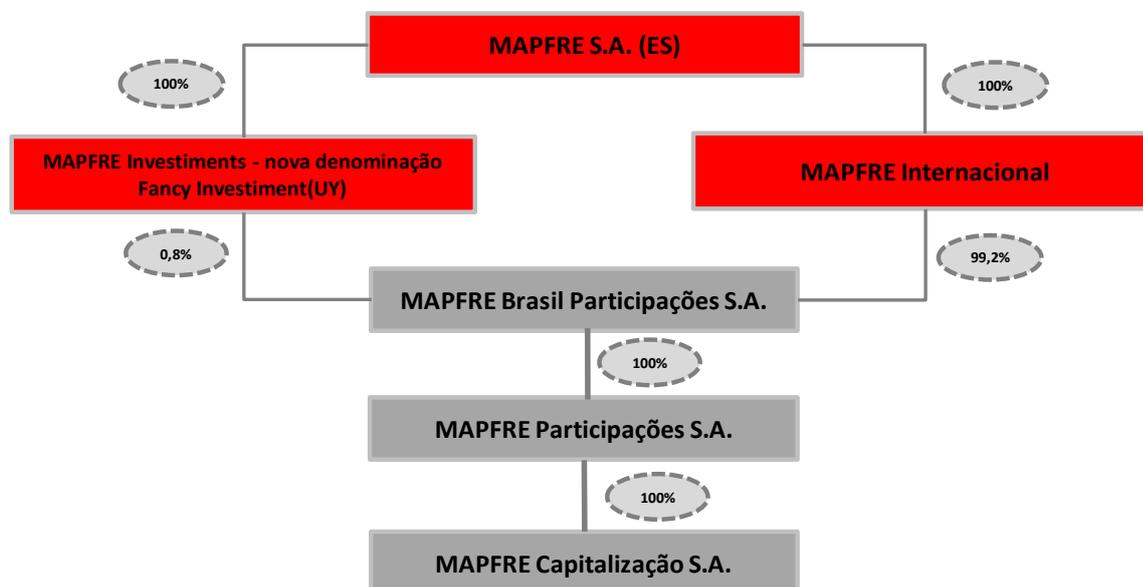
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Capitalização S.A., doravante designada por “Companhia”, é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar na modalidade de capitalização, em todo o território nacional. O endereço registrado da Companhia é Avenida das Nações Unidas, nº 11.711, 21º andar, Brooklin, São Paulo - SP, CEP 04578-000 e está cadastrada no CNPJ sob o nº 09.382.998/0001-00.

A Companhia é integrante do GRUPO MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades, com sede em Madrid, Espanha. O controlador direto da Seguradora é a MAPFRE Participações S.A., e o controlador em última instância é a MAPFRE S.A. (ES).

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do GRUPO MAPFRE, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do GRUPO MAPFRE.

Em 30 de junho de 2023, o GRUPO MAPFRE apresentava a seguinte estrutura:



MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, as demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2023 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela SUSEP. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de agosto de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dos ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Companhia é o Real.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias é realizada de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC a partir de julgamentos, estimativas e premissas realizadas pela Administração, as quais afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir, conforme o caso, das estimativas e premissas as quais são continuamente revistas. Com relação às estimativas contábeis estas são reconhecidas no período em que as estimativas são realizadas e em exercícios futuros. As notas explicativas listadas abaixo incluem: *i.* informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e *ii.* informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Notas 3e e 12 - Provisões técnicas; e
- Notas 3f e 14 - Provisões judiciais.

e) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia revisa os valores registrados no ativo e passivo circulante, quando da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos são classificados como não circulantes.

Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes.

f) Normas e interpretações ainda não adotadas

Novas normas ou alterações de normas e interpretações para exercícios futuros e/ou algumas serão aplicáveis quando aprovadas pela SUSEP.

CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros

Substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O normativo foi referendado pela SUSEP com vigência a partir de 2024.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Circular SUSEP nº 678/2022, de 10 de outubro de 2022

Altera a Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021, a qual dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos, ativos redutores, capitais de risco, constituição de banco de dados de perdas operacionais, planos de regularização, registro, custódia e movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas, envio de informações periódicas, normas contábeis, auditoria contábil independente, exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente, e sobre os pronunciamentos técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), será aplicável a partir de 2 de janeiro de 2024, com exceção ao artigo 2º que está em vigor desde de 2 de janeiro de 2023 e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Aplicações e instrumentos financeiros

A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento do reconhecimento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

i. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 (noventa) dias com risco insignificante de mudança de valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. São classificados nessa categoria os ativos financeiros, cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros não classificados em alguma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo sendo que as mudanças que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é contabilmente “baixado”, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício correspondente.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

iv. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado.

v. Determinação do valor justo

Os valores justos têm sido apurados com o propósito de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas na nota 5c.

vi. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em mercado ativo e são contabilizados pelo custo amortizado deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

b) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indicar que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado com contrapartida em conta redutora do ativo correspondente. Quando há reversão subsequente da perda de valor esta é registrada no resultado.

A perda de valor (“redução ao valor recuperável”) nos ativos financeiros disponíveis para venda é reconhecida pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. O valor dessa reclassificação é dado pela diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, deduzido do valor da perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Por sua vez, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

ii. Ativos não financeiros

Os valores dos ativos não-financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

c) Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos utilizados na condução dos negócios da Companhia, demonstrado pelo custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido pela depreciação acumulada, até a data de cada fechamento, e por perdas de redução de valor recuperável acumuladas, conforme o caso.

O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos para a aquisição dos itens capitalizáveis para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear.

d) Intangível

Compreende os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerada a viabilidade econômica.

As despesas relacionadas à manutenção de *softwares* são reconhecidas no resultado no período quando incorridas.

A amortização do ativo intangível é calculada segundo o método linear.

e) Provisões técnicas

As provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, foram elaboradas em todos os aspectos de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e de acordo com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

A Provisão Matemática para Capitalização - PMC é constituída para cada título em vigor ou suspenso e considera a parcela dos valores arrecadados para capitalização, sendo ajustada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no respectivo plano até o resgate ou cancelamento do título em conformidade com a nota técnica atuarial do plano.

Taxas e carregamento dos principais títulos:

Processo Susep	Tipo	% Carregamento	Taxa % a.a.
15414.901962/2019-10	Prêmio Único	7,46	8,08
15414.901957/2019-07	Prêmio Único	7,18	6,17
15414.902004/2019-58	Prêmio Único	5,79	6,17
15414.901384/2018-22	Prêmio Único	16,46	1,94
15414.901388/2018-19	Prêmio Único	2	4,28
15414.606403/2021-13	Prêmio Único	9,92	4,28

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

A Provisão para Resgate - PR é constituída para cada título vencido e antecipado, cujo saldo é atualizado pelo indexador do correspondente plano de capitalização pela taxa de remuneração da caderneta de poupança – TR, desde a data do respectivo evento até a data do efetivo pagamento do valor de resgate.

A Provisão para Sorteios a Realizar - PSR é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. Seu valor é calculado pela multiplicação da cota de sorteio e valor do pagamento.

A Provisão para Sorteios a Pagar - PSP é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteio e ainda não pagos. Os valores são atualizados monetariamente desde a data do sorteio até a data efetiva do pagamento.

A Provisão Complementar de Sorteios - PCS é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar e utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar. A provisão representa a diferença positiva entre o valor esperado dos sorteios a realizar e o valor da Provisão para Sorteios a Realizar - PSR.

A Provisão para Distribuição de Bônus - PDB é constituída para a cobertura dos valores relativos ao pagamento de bônus previstos em contrato, calculada para cada título (cujo plano estabeleça a distribuição de bônus) que estiver em vigor ou suspenso, de acordo com os critérios previstos em nota técnica atuarial, observadas as regulamentações específicas vigentes.

A Provisão de Despesa Administrativa – PDA é constituída para cada título que estiver em vigor, durante o prazo de vigência do título, para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização. O valor é definido com base na variável de despesa de manutenção do título e das despesas e receitas da Companhia sobre a cota de despesa administrativa do título.

f) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida com base em evento passado e se a mesma pode ser estimada de forma confiável, bem como, seja provável que haja recurso econômico exigido para liquidar a obrigação.

As contingências judiciais passivas são avaliadas individualmente pela área jurídica da Companhia e seus assessores, com relação às probabilidades de perda em função da natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade processual e material e a jurisprudência dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for considerada provável a saída de recursos para a liquidação das ações judiciais e quando tais montantes forem mensuráveis com segurança, conforme os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Passivos contingentes são divulgados, mas não provisionados, caso seja possível a obrigação futura de eventos passados ou se existir obrigação presente de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos judiciais, o que caracteriza a certeza do ganho. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

g) Benefícios aos empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa na medida em que o serviço é prestado.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e Administradores e reconhecidos ao resultado à medida que são incorridos.

ii. Obrigações com aposentadorias

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL administrado pela MAPFRE Previdência S.A.. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante, mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Companhia, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados, considerado o salário base de contribuição do participante e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados.

iii. Outros benefícios pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 30 (trinta) a 90 (noventa) dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

h) Operações de capitalização

A receita com títulos de capitalização de pagamento único é reconhecida quando da emissão dos respectivos títulos. O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanha a forma da contabilização da receita.

i) Custo de aquisição

É composto substancialmente por valores referentes às comissões e angariações relativa à comercialização de títulos de capitalização, sendo a apropriação ao resultado na data de emissão (início de vigência) e renovação dos títulos.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

j) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras (incluídas as aplicações classificadas como disponíveis para venda), ganhos na alienação, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida ao resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem a atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas por redução ao valor recuperável (imparidade), reconhecidas nos ativos financeiros são reconhecidos no resultado.

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 120 no semestre e a contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada à alíquota de 15% sobre a base tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os tributos correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O tributo corrente corresponde aos valores a pagar sobre a base tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O tributo diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do tributo corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros.

O tributo diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização desses ativos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes se forem relacionados com o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido lançados pela mesma autoridade tributária para a mesma entidade sujeita à tributação.

l) Participações nos lucros

A Companhia registra, mensalmente, a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido alguma mudança significativa na política de remuneração. O valor é atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustado posteriormente para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

- Risco de subscrição;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Gestão de capital.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre essas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades à utilização de recursos próprios e de terceiros.

A Companhia conta com um processo de gestão de riscos em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrangem desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos da MAPFRE estão integradas na estrutura organizacional de acordo com o modelo de 3 (três) linhas de defesa, envolvendo todo o Grupo MAPFRE Brasil incluídas empresas do conglomerado como a MAPFRE RE (SCI e EGR unificado), estabelecendo:

a) Primeira linha: composta por funcionários, diretoria e áreas operacionais, de negócio e de suporte, responsáveis por manter o controle efetivo das atividades realizadas como parte inerente do trabalho cotidiano. Portanto, são eles que assumem os riscos e são responsáveis por estabelecer e aplicar os mecanismos de controle necessários para gerir os riscos associados aos processos que realizam e garantir que não ultrapassem os limites estabelecidos.

b) Segunda linha: integrada pelas funções-chave de gestão atuarial, de riscos e de conformidade e outras funções de seguros, que garantem o funcionamento do Sistema de Gestão de Riscos.

c) Terceira linha: composta pela Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia do Sistema de Controle Interno, comunicando eventuais deficiências às partes responsáveis por aplicar as medidas corretivas, incluindo os altos cargos executivos e os órgãos de governança, conforme o caso.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado pela Comissão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos.

A Gestão de Riscos no GRUPO MAPFRE Brasil se divide em Gestão de Riscos Qualitativos e Gestão de Riscos Quantitativos, responsáveis por monitorar e suportar continuamente a gestão de riscos corporativos da organização, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da gestão de riscos, vigilância e notificação de exposição a riscos.

A gestão dos riscos corporativos quantitativos é sustentada por modelos estatísticos como análises de sensibilidade, cálculo do *Value at Risk - VaR*, indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A esses modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos.

A partir da avaliação dos principais riscos, são elaborados planos de ação específicos para os riscos identificados acima do apetite de risco da Companhia. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo.

Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores por meio de um programa de Disseminação de Cultura de Riscos e Controles.

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança:

- **Conselho de Administração:** é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no país, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando aos melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente;
- **Comitê de Auditoria:** é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições;

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

- **Comitê de Direção:** tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos corporativos, e ainda desenvolve e executa, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da Companhia;
- **Comitê de Investimentos:** tem por objetivo orientar as empresas do GRUPO MAPFRE no que diz respeito à alocação dos investimentos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessora no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e
- **Comissão de Riscos:** com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE.

O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm, em seus regimentos, a definição de suas atribuições e nível de reporte.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Risco de subscrição

Para os títulos de capitalização as premissas são baseadas nas experiências atuariais da carteira para realizar a gestão dos riscos envolvidos. Os riscos podem ser listados em:

- Risco de sorteio, que implica na possibilidade de a Companhia pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas.
- Risco de persistência ou comportamento, que implica na estimativa da quantidade de parcelas que são pagas pelo cliente durante a vigência do título. A Administração avalia que a probabilidade de ocorrência desse tipo de risco é reduzida uma vez que, comportamento de inadimplência é mais acentuada na modalidade “popular” onde a Companhia não opera.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

- Risco de despesas administrativas, onde a Companhia tem que arcar com despesas em séries não comercializadas em sua totalidade. Atualmente esse tipo de risco é gerenciado no momento do lançamento da série, onde a Companhia realiza um estudo preliminar de viabilidade, que indica o número mínimo de cotas a serem comercializadas para a Companhia não ter prejuízos com despesas administrativas.
- Risco de garantir a rentabilidade pré-definida para as reservas matemáticas aprovadas nas condições gerais dos títulos de capitalização. A Companhia gerencia esse tipo de risco determinando parâmetros mínimos de rentabilidade estipulados para o gestor dos recursos, sendo a rentabilidade monitorada periodicamente e discutida nas reuniões do Comitê de Investimentos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Companhia. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos; é realizado tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito estabelecidos na política. O monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos, que compartilham riscos similares, levam em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

A Administração entende que, no que se refere às operações de capitalização, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera apenas com pagamento único.

Gerenciamento ao risco de crédito

Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE Investimentos Ltda., empresa do GRUPO MAPFRE, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política de Risco de Crédito e submete aos comitês competentes, periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos públicos de renda fixa e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais.

Ativos financeiros - <i>rating</i>	30/06/2023			31/12/2022		
	AAA	Sem <i>rating</i>	Total	AAA	Sem <i>rating</i>	Total
Títulos públicos de renda fixa (*)	192.803	-	192.803	196.237	-	196.237
Caixa/contas a pagar/receber	-	-	-	-	(10)	(10)
Total	192.803	-	192.803	196.237	(10)	196.227

(*) Inclui operação compromissada com lastro em títulos públicos no montante de R\$ 7.142 (R\$ 37.887 em 31 de dezembro de 2022).

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de *stress* de mercado. Os testes realizados levam em consideração cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, tendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia.

Risco de liquidez

A Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, estabelece novo critério para o Risco de Liquidez, devendo cada Companhia desenvolver metodologia específica para cálculo.

A metodologia utilizada pela Mapfre está baseada em método prospectivo de projeção de fluxo de caixa, utilizando premissas atuariais estressadas de entradas e saídas, que decorram do cumprimento dos riscos assumidos pela companhia nos contratos e certificados dos planos comercializados até a data base do cálculo.

Os fluxos utilizados de entradas e saídas para o lançamento de receitas provenientes de prêmios e contribuições utilizadas nas projeções, considera os contratos e certificados vigentes na data-base, contemplando as premissas de cálculo utilizadas nas projeções do passivo, sendo essas premissas estressadas para apurar o fator do risco de liquidez a ser aplicado sobre o montante de provisões a cobrir. Fator este com revisão periódica.

A suficiência de liquidez está segregada numa escala de medição por nível de tolerância, sendo o fator calculado decomposto conforme tabela abaixo, considerando as classificações: verde, amarelo e vermelho.

As ações para o atingimento de cada faixa, seguem o estabelecido nos normativos internos.

Nível - Risco de liquidez	
$\geq 100\%$	Cumprimento total
$< 100\% - 90\%$	Zona Verde
$< 90\% - 30\%$	Zona Amarela
$< 30\%$	Zona Vermelha

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Total a ser coberto (nota 13) (a)	161.560
Ativos garantidores (nota 13) (b)	193.561
Fator de risco de liquidez (c)	1,00%
Risco de liquidez (d)=(a)*(c)	1.616
Verde	162
Amarelo	969
Vermelho	485
Provisão a cobrir + risco de liquidez (e)=(a)+(d)	163.176
Índice de liquidez (b)/(e)	1,19
Suficiência (b)-(e)	30.385
Classificação do nível de liquidez	Cumprimento total

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de capitalização, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam os mesmos. Para estimar os fluxos de caixa dos ativos foram utilizadas as suas taxas contratadas, levando-se em consideração as características de papel e o cenário macroeconômico vigente. O passivo foi calculado por meio de premissas atuariais de acordo com as características de cada produto.

Não obstante a Companhia apresentar liquidez negativa na distribuição das faixas dos *agings* do ativo e do passivo e resultado negativo no capital circulante líquido, como estratégia, mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e valor justo por meio do resultado, que podem ser utilizadas no caso de necessidade de fluxo de caixa e geração de fluxos de caixa positivos nas operações.

	30/06/2023	
	Fluxo de ativos (*)	Fluxo de passivos (**)
Fluxo até 1 ano	104.536	55.785
Fluxo de 1 a 5 anos	85.214	98.665
Fluxo acima de 5 anos	3.810	-
Total	193.560	154.450

(*) O fluxo dos ativos é composto por títulos públicos e estão classificados, em sua totalidade nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser utilizados para cobrir possíveis necessidades de caixa.

(**) O fluxo dos passivos considerou a projeção de sorteios, de despesas administrativas, resgates concedidos a pagar e das provisões matemáticas e de distribuição de bônus.

Risco de mercado

Risco de mercado representa alterações nos preços de ativos financeiros, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que afetam os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar as exposições desses ativos, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno dos investimentos.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

A política da Companhia, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de *stress*, *Duration* e com a metodologia de *Value at Risk - VaR* e *Macaulay Duration*.

O modelo de *VaR* é aplicado à carteira da Companhia, utilizando-se de *VaR* paramétrico, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 (um) dia útil.

Considerado o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de 115 (363 em 31 de dezembro de 2022) frente a um patrimônio de R\$ 195.602 (R\$ 202.150 em 31 de dezembro de 2022) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor de curva.

A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às carteiras administradas e os fundos dos quais mantém participação. O prazo médio apresentado é de 1,48 anos (1,45 anos em 31 de dezembro de 2022) e está de acordo com as diretrizes do GRUPO MAPFRE, sendo revisado, anualmente, pelo Comitê de Investimentos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de riscos aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: *i.* Taxa de juros; e *ii.* Cupons de títulos indexados a índices de inflação nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

A Companhia não resgata antecipadamente os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, mesmo assim, os títulos classificados nessa categoria foram mantidos para cálculo da análise de sensibilidade.

A análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro considerado a valor justo de R\$ 193.562 (R\$ 196.673 em 31 de dezembro de 2022), incluindo operações compromissadas.

	<u>30/06/2023</u>
	<u>Impacto no patrimônio líquido/resultados</u>
	<u>(bruto de impostos)</u>
Fator de risco	
Taxa de juros e cupons	
a) Elevação de taxas	(1.184)
b) Redução de taxas	1.226

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Parâmetros: 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A avaliação do risco operacional utiliza uma ferramenta que auxilia na autoavaliação de riscos operacionais e controles inerentes às operações de cada um dos processos, por meio dessa ferramenta os riscos são avaliados com base na sua importância relativa, probabilidade de ocorrência e as medidas de controle existentes para mitigar cada risco exposto.

Gerenciamento do risco operacional

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais e contempla as seguintes atividades:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais - BDPO para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Desenvolvimento de planos de continuidade de negócios - PCN;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos; e
- Padrões éticos.

Dentro desse cenário, a Companhia dispõe de mapeamento de processos com a identificação de riscos e controles, os quais, são geridos dentro de uma Matriz Única de Riscos e Controles que apresenta o retrato dos processos quanto aos principais riscos expostos e controles existentes.

Outro mecanismo de avaliação se reflete a avaliação de *Compliance* realizado para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas dos órgãos reguladores e instruções internas (políticas, normativos e procedimentos).

A Área de Gerenciamento de Riscos coordena o processo anual de Identificação de Riscos Materiais, a fim de identificar os riscos que a entidade pode enfrentar durante o período contemplado em seu plano de negócios, riscos que podem afetar significativamente o desempenho dos objetivos de classificação ou de capital regulatório.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Nessa identificação de riscos, tem como fator de sucesso a colaboração de executivos dentro da organização que possam antecipar ou dar sua opinião sobre a evolução dos riscos aos quais a entidade está exposta.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração, com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Com a publicação da Resolução CNSP nº 416/2021, de 20 de julho de 2021, as seguradoras implementam e mantêm Estrutura de Gestão de Riscos - EGR que considerem, como mínimo, o foco nos seguintes riscos:

- Subscrição;
- Crédito;
- Mercado;
- Liquidez;
- Operacional; e
- Plano de Continuidade de Negócios.

No caso da Companhia, conforme admitido por essa Resolução, consideramos também, além dos riscos mencionados acima, os seguintes riscos:

- Cibernético;
- Conformidade;
- Estratégico;
- Legal;
- Tecnologia da Informação; e
- Ambiental, Social e de Governança.

Para a implementação da Resolução CNSP nº 416/2021, de 20 de julho de 2021, foi criado em 2021 um Grupo de Trabalho Interno, com representantes de diferentes áreas onde avaliamos o impacto da normativa e estabelecemos planos de ação para a sua total implementação.

O cronograma está sendo seguido e atividades como Constituição do Comitê de Riscos, Políticas de Controles Internos, Política e Plano de Conformidade já foram definidos, concluídos, reportados em todos os órgãos de Governança e apresentado à SUSEP.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam por meio de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia em possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de capital

No âmbito de Gestão de capital no médio e longo prazo, a Companhia deverá possuir, de maneira contínua, uma quantia de capital suficiente para cobrir o capital de solvência requerido, contemplando o valor adicional estabelecido pela Gestão de Risco, com a finalidade de impedir que os riscos inerentes à atividade afetem a sustentabilidade da Companhia.

A Companhia tem o Capital de Risco calculado considerando todas as premissas de requerimentos estabelecidos pela governança e em atendimento aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Em atendimento à Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado – PLA igual ou superior ao capital mínimo requerido - CMR, equivalente ao maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco - CR.

A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional, e mercado e a correlação entre os riscos, como demonstrado abaixo:

	31.22
Patrimônio líquido (a)	8
Despesas antecipadas	(24)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(51)
Ativos intangíveis	(703)
1. Ajustes contábeis (b)	(778)
Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	455
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)	455
	29.28
PLA - Nível I	5
PLA - Nível II	-
PLA - Nível III	1.620
Subtotal PLA - Nível (d)	30.90
	5
Limitador CMR - PLA Nível I	5
Limitador CMR - PLA Nível II	-
Limitador CMR - PLA Nível III	1.620
Subtotal PLA - Limitador (e)	30.90
	5
3. Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d)	-

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

4. PLA (Total) = PL + Ajustes contábeis + Ajustes econômicos + Ajustes do exercício de nível II e III (g = a+b+c+f)	30.905
5. Capital Mínimo Requerido	
Capital base (CB)	10.800
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	4.351
Capital de risco de subscrição	1.828
Capital de risco de crédito	1.264
Capital de risco operacional	1.188
Limite capital de risco operacional (30% dos demais)	(184)
Capital de risco de mercado	1.360
Correlação entre os riscos	(1.105)
)
Capital mínimo requerido (h)	10.800
Suficiência de capital (i = g - h)	20.105
Suficiência de capital (i / h)	186,2%
Índice de solvência (j = g / h)	2,86

(*) Inclui os ajustes determinados no parágrafo 13 do artigo 56 da Resolução CNSP nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

5. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico

Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e em valores justos.

Títulos	Hierarquia a valor justo	Vencimento			Ativos				Total			
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	Ajuste ao valor justo	30/06/2023	%	31/12/2022	%
		(A)	(B)	(C)	(D = A + B + C)	(E)	(F)	(F - E)	(D)		(G)	
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		16.692	62.695	-	79.387	79.290	79.387	97	79.387	41%	89.656	46%
Fundos de investimentos		16.692	62.695	-	79.387	79.290	79.387	97	79.387	100%	89.656	100%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	9.550	62.695	-	72.245	72.148	72.245	97	72.245	91%	51.779	58%
Operações compromissadas (*)	2	7.142	-	-	7.142	7.142	7.142	-	7.142	9%	37.887	42%
Caixa / contas a pagar/receber	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)	0%
Ativos financeiros disponíveis para venda		87.845	22.520	-	110.365	113.261	110.365	(2.896)	110.365	57%	103.358	52%
Carteira administrada		87.845	22.520	-	110.365	113.261	110.365	(2.896)	110.365	100%	103.358	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	-	22.520	-	22.520	24.332	22.520	(1.812)	22.520	20%	20.998	20%
Letras do tesouro nacional - LTN	1	87.845	-	-	87.845	88.929	87.845	(1.084)	87.845	80%	82.360	80%
Ativos mantidos até o vencimento		-	-	3.051	3.051	3.051	3.810	759	3.051	2%	3.213	2%
Fundos de investimentos		-	-	3.051	3.051	3.051	3.810	759	3.051	100%	3.213	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	-	-	3.051	3.051	3.051	3.810	759	3.051	100%	3.033	94%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	6%
Total		104.537	85.215	3.051	192.803	195.602	193.562	(2.040)	192.803	100%	196.227	100%

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

b) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Companhia se baseia em dados de mercado, tanto quanto for possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários no período.

c) Determinação do valor justo

Os valores justos das aplicações em fundos de investimento são obtidos a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. As operações compromissadas são operações de compra e venda de (1) um dia com uma taxa pré-fixada na data da emissão da operação. Os títulos públicos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.

O valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação.

d) Taxa de juros contratada

	30/06/2023		31/12/2022	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
Letras financeiras do tesouro - LFT	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC
Letras do tesouro nacional - LTN	10,07%	10,05%	10,07%	10,05%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	7,50%	7,35%	7,50%	7,35%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	7,33%	7,33%	10,60%	7,33%
Operações compromissadas (*)	13,62%	13,62%	13,62%	13,62%

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

e) Movimentação das aplicações

	31/12/2022	Aplicações	Resgates	Ajuste a valor justo	Rendimentos	30/06/2023
Valor justo por meio do resultado	89.656	28.584	(44.535)	-	5.682	79.387
Disponíveis para venda	103.358	-	(1.055)	3.132	4.930	110.365
Mantidos até o vencimento (*)	3.213	-	-	-	(162)	3.051
Total	196.227	28.584	(45.590)	3.132	10.450	192.803

	31/12/2021	Aplicações	Resgates	Ajuste a valor justo	Rendimentos	30/06/2022
Valor justo por meio do resultado	85.825	18.378	(22.914)	-	4.837	86.126
Disponíveis para venda	97.784	-	(1.055)	(3.402)	4.570	97.897
Mantidos até o vencimento	4.034	-	-	-	116	4.150
Total	187.643	18.378	(23.969)	(3.402)	9.523	188.173

(*) Os rendimentos dos ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" apresentam saldo negativo, devido a redução na participação no fundo investido, motivado pela movimentação das demais categorias no qual esses ativos estão registrados.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO

Referem-se a valores a receber da emissão de títulos de capitalização.

<i>Aging</i>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer		
A vencer de 1 a 30 dias	564	31
Vencidos		
Vencidos de 31 a 60 dias	-	31
Total	564	62

7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

O saldo de títulos e créditos a receber é composto por compartilhamento de despesas no montante de R\$ 2.867 (R\$ 3.206 em 31 de dezembro de 2022).

8. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores	563	271
Outras obrigações a pagar	860	1.868
Dividendos a pagar	-	1.498
Compartilhamento de despesas	1.394	28
Outras obrigações a pagar	56	56
Total	2.873	3.721

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de renda	1.237	2.908
Antecipação de imposto de renda	(1.237)	(2.654)
Contribuição social	783	1.942
Antecipação de contribuição social	(783)	(1.692)
COFINS	52	63
PIS	8	10
Total	60	577

10. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO

Referem-se a valores de devoluções de títulos de capitalização R\$ 2.165 (R\$ 2.094 em 31 de dezembro de 2022).

11. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
De 1 a 30 dias	11	14
De 31 a 60 dias	286	-
De 61 a 120 dias	-	2
Total	297	16

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

12. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	30/06/2023							
	Provisão Matemática para Capitalização - PMC	Provisão para Resgate - PR	Provisão para Sorteios a Realizar - PSR	Provisão para Sorteios a Pagar - PSP	Provisão para Distribuição de Bônus - PDB	Provisão complementar de sorteio - PCS	Provisão para despesas Administrativas - PDA	Total
Saldo inicial	141.185	3.448	561	22.860	57	407	459	168.977
Constituição de provisão	67.267	-	7.547	6.845	124	2.056	-	83.839
Atualização monetária e juros sobre provisão técnica	5.392	34	46	152	-	-	14	5.638
Pagamento de títulos sorteados	-	-	-	(6.758)	-	-	-	(6.758)
Pagamento de resgates	-	(77.988)	-	-	-	-	-	(77.988)
Títulos cancelados	(2.620)	-	-	-	-	-	-	(2.620)
Constituição de despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	547	547
Baixa de despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(627)	(627)
Baixa de sorteio decorrido	-	-	(7.292)	-	-	(2.048)	-	(9.340)
Transferência de provisão de resgates Antecipados	(24.023)	24.023	-	-	-	-	-	-
Transferência de provisões de resgates Vencidos	(55.060)	55.060	-	-	-	-	-	-
Transferência de provisão para distribuição de bônus	-	8	-	-	(8)	-	-	-
Decremento bônus	-	-	-	-	(107)	-	-	(107)
Receitas com penalidades	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Saldo no final	132.140	4.585	862	23.099	66	415	393	161.560

	30/06/2022							
	Provisão matemática para capitalização - PMC	Provisão para resgate - PR	Provisão para sorteios a realizar - PSR	Provisão para sorteios a pagar - PSP	Provisão para distribuição de bônus - PDB	Provisão complementar de sorteio - PCS	Provisão administrativa - PDA	Total
Saldo inicial	145.024	4.855	489	18.734	69	420	408	169.999
Constituição de provisão	79.260	-	7.952	7.775	154	2.370	-	97.511
Atualização monetária e juros	5.194	32	4	8	-	-	12	5.250
Pagamento de títulos sorteados	-	-	-	(5.518)	-	-	-	(5.518)
Pagamento de resgates	-	(81.524)	-	-	-	-	-	(81.524)
Títulos cancelados	(3.792)	-	-	-	-	-	-	(3.792)
Constituição de despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	565	565
Baixa de despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(551)	(551)
Baixa de sorteio decorrido	-	-	(7.924)	-	-	(2.399)	-	(10.323)
Transferência de provisão de resgates antecipados	(23.437)	23.437	-	-	-	-	-	-
Transferência de provisões de resgates vencidos	(57.946)	57.946	-	-	-	-	-	-
Transferência de provisão para distribuição de bônus	-	9	-	-	(9)	-	-	-
Decremento Bônus	-	-	-	-	(137)	-	-	(137)
Receitas com penalidades	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Saldo no final	144.302	4.755	521	20.999	77	391	434	171.479

13. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	30/06/2023	31/12/2022
Provisões técnicas	161.560	168.977
Total a ser coberto	161.560	168.977
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	79.387	89.656
Ativos financeiros disponíveis para venda	110.365	103.358
Ativos mantidos até o vencimento	3.810	3.659
Ativos garantidores (*)	193.562	196.673
Ativos livres	32.002	27.696

(*) Conforme Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, art. 84 § 2º, e alterações, para efeito de cobertura de provisões técnicas, os ativos financeiros serão considerados pelo seu valor justo.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

14. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Composição

Natureza	Provisões judiciais	
	30/06/2023	31/12/2022
Cíveis	422	409
Total	422	409

b) Composição das ações judiciais de natureza fiscais e cíveis por probabilidade de perda

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade	Valor do risco	Valor da provisão	Quantidade	Valor do risco	Valor da provisão
Cíveis	18	611	422	22	622	409
Provável	10	422	422	9	409	409
Possível	8	187	-	13	213	-
Fiscais	1	1.067	-	1	907	-
Possível	1	1.067	-	1	907	-
Total	19	1.678	422	23	1.529	409

Cíveis - valores em risco decorrentes de processos judiciais excluídos os que não estejam relacionados às condições gerais dos produtos comercializados, incluindo danos morais (quando não relacionados à operação de capitalização).

Fiscais - A Companhia possui discussões tributárias na esfera judicial, e amparada por seus assessores legais classifica a probabilidade de perda dessas ações em “provável”, “possível” e “remota”, para fins de determinação do risco e provisionamento contábil. Os valores em risco, assim como eventuais depósitos judiciais e valores provisionados, são atualizados mensalmente, de acordo com a taxa SELIC.

PIS/COFINS - A Companhia discute judicialmente a base de cálculo de PIS/COFINS, com base na Lei 12.973/2014, com o entendimento de que a incidência de referidos tributos se dá apenas sobre quotas de carregamento de títulos de capitalização. Aguarda julgamento de Recursos Especial e Extraordinário. A probabilidade de perda é classificada como possível, no montante de R\$ 1.067 (R\$ 907 em 31 de dezembro de 2022).

c) Movimentação

	Cíveis	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	409	396
Constituições/Reversões	15	23
Pagamentos	(38)	(73)
Atualização monetária	36	63
Saldo final	422	409

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 15.000 (R\$ 15.000 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 13.846.989 ações ordinárias, sem valor nominal (13.846.989 ações em 31 de dezembro de 2022).

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

b) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

c) Reserva de investimentos

Conforme previsto no Estatuto Social, a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal, e a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio serão transferidas à conta de reserva de investimentos.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

16. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
a) Arrecadação com títulos de capitalização	80.289	92.047
Incentivo	27.128	28.279
Tradicional	55.980	68.115
Cancelamentos de títulos de capitalização	(2.819)	(4.347)
b) Variação das provisões para resgate	(64.647)	(75.468)
Constituição de provisão matemática	(67.267)	(79.260)
Cancelamentos de provisão matemática	2.620	3.792
c) Variação das provisões técnicas	55	(2)
Provisão administrativa	80	(14)
Provisão para distribuição de bônus	(17)	(17)
Provisão complementar de sorteios	(8)	29
d) Resultado com sorteio	(7.100)	(7.803)
Variação da provisão de sorteios a realizar	(255)	(28)
Variação da provisão de sorteios a pagar	(6.845)	(7.775)
e) Custos de aquisição	(2.209)	(2.474)
Comissões	(2.077)	(2.384)
Outros custos	(132)	(90)
f) Outras receitas e despesas operacionais	(21)	41
Outras receitas operacionais	6	41
Outras despesas operacionais	(27)	-
g) Despesas administrativas	(3.618)	(5.670)
Pessoal próprio	(860)	(3.083)
Serviços de terceiros	(1.225)	(1.193)
Localização e funcionamento	(291)	(16)
Depreciações e amortizações	(132)	(124)
Publicidade e publicações	(111)	(104)
Outras despesas administrativas	(999)	(1.050)

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

h) Despesas com tributos	(1.255)	(602)
IRPJ/CSLL	(667)	-
COFINS	(342)	(353)
PIS	(56)	(57)
Taxa de fiscalização	(167)	(167)
Outros	(23)	(25)
i) Resultado financeiro	4.713	4.227
Receitas financeiras	10.489	9.568
Juros sobre os ativos financeiros destinados a valor justo por meio do resultado	5.682	4.837
Juros sobre os ativos financeiros disponíveis para venda	4.930	4.570
Juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento	(162)	116
Outras receitas financeiras eventuais	39	45
Despesas financeiras	(5.776)	(5.341)
Despesas financeiras com provisões técnicas	(5.638)	(5.250)
Atualização monetária sobre provisões judiciais	(36)	(41)
Outras despesas financeiras	(102)	(50)

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**a) Despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

	<u>30/06/2023</u>		<u>30/06/2022</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social sobre o lucro líquido</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social sobre o lucro líquido</u>
Lucro antes dos impostos e após participações	6.143	6.143	4.439	4.439
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido às alíquotas vigentes	(1.524)	(921)	(1.098)	(666)
Diferenças temporárias	249	149	36	21
Diferenças permanentes	(18)	(11)	(19)	(11)
Deduções incentivadas	55	-	20	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes	(1.237)	(783)	(1.061)	(656)
Constituição/reversão créditos tributários	(249)	(149)	(37)	(21)
Outros ajustes	-	-	2	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(1.486)	(932)	(1.096)	(677)
Alíquota efetiva (%)	24%	15%	25%	15%

b) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos e tributos a recuperar

Ativo	<u>31/12/2022</u>	<u>Constituições</u>	<u>Reversões</u>	<u>30/06/2023</u>
Tributos a compensar	1.393	97	(701)	789
Tributos retidos na fonte	2.049	-	(7)	2.042
Total ativo circulante	3.442	97	(708)	2.831
Ativo e passivo				
Diferenças temporárias:				
Ajustes de títulos a valor justo TVM	2.411	-	(1.253)	1.158
Contingências cíveis	164	15	(10)	169
Provisão para participação nos lucros	747	-	(403)	344
Total ativo e passivo não circulante	3.322	15	(1.666)	1.671

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	31/12/2021	Constituições	Reversões	30/06/2022
Tributos a compensar	1.499	194	(181)	1.512
Tributos retidos na fonte	2.197	8	-	2.205
Total ativo circulante	3.696	202	(181)	3.717
Ativo e passivo				
Diferenças temporárias:				
Ajustes de títulos a valor justo TVM	1.712	1.361	-	3.073
Contingências cíveis	158	26	(26)	158
Provisão para participação nos lucros	58	358	(416)	-
Total ativo e passivo não circulante	1.928	1.745	(442)	3.231

18. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia proporciona diretamente aos seus colaboradores um plano de previdência complementar, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas no semestre totalizaram R\$ 118 (R\$ 14 em 30 de junho de 2022).

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à Companhia, empresas que compõem o GRUPO MAPFRE, o Conglomerado Banco do Brasil S.A., seus Administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas:

		30/06/2023				31/12/2022				30/06/2022			
		Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Ativo	Passivo	Receita	Despesa	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
MAC Investimentos S.A. (1)	Empresa ligada	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
MAPFRE Assistência Ltda. (1)	Empresa ligada	24	-	24	-	17	6	32	(15)	-	-	-	-
MAPFRE Brasil Participações S.A. (1)	Acionista indireta	-	21	-	(21)	-	24	25	(133)	-	-	-	-
MAPFRE Investimentos Ltda. (1)	Empresa ligada	14	54	14	(35)	11	-	-	(5)	-	-	-	-
MAPFRE Investimentos e Participações (1)	Empresa ligada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAPFRE Participações S.A (3)	Acionista direta	-	-	-	-	-	1.498	-	-	-	-	-	-
MAPFRE Previdência S.A. (1)	Empresa ligada	-	19	-	(167)	9	-	-	(648)	-	-	-	-
MAPFRE Saúde Ltda. (1)	Empresa ligada	5	-	5	-	5	-	1	-	-	-	-	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (1)/(2)	Empresa ligada	2.593	13.666	22.880	(11.590)	3.063	13.645	19.599	(12.916)	-	-	-	-
MAPFRE Vida S.A. (1)/(2)	Empresa ligada	230	571	4.325	(2.283)	157	599	3.130	(1.907)	-	-	-	-
PROTENSEG Corretora de Seguros Ltda. (1)	Empresa ligada	3	3	9	(3)	3	-	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda. (1)	Empresa ligada	3	-	3	-	-	4	-	(44)	-	-	-	-
Total		2.875	14.334	27.263	(14.099)	3.268	15.776	22.787	(15.668)				

1) Refere-se ao rateio de despesas administrativas e comerciais compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada Empresa, sobre o total de despesas incorridas por elas sob o comando da MAPFRE Participações S.A., no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do GRUPO MAPFRE.

2) Refere-se à venda de títulos de capitalização que são oferecidos em incentivo na venda de seguros.

3) Refere-se à distribuição de dividendos de 2022, pagos em 2023.

4) Empresa de sistemas de tecnologia da Espanha.

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

É estabelecida anualmente, por meio da Assembleia Geral Ordinária a remuneração, os benefícios, os bônus e a participação nos lucros da Administração. Os montantes são pagos pelas empresas MAPFRE Seguros Gerais S.A., MAPFRE Brasil Participações S.A., MAPFRE Investimentos Ltda. e MAPFRE Saúde Ltda. empresas do GRUPO MAPFRE.

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Honorários	8.849	8.007
Benefícios	3.472	2.252
Bônus e participação nos lucros	8.995	6.939
Total	21.316	17.198

A Companhia não tem como política pagar a empregados e Administradores remuneração baseada em ações.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria está instituído na empresa MAPFRE Participações S.A., nos termos da Resolução nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, tendo alcance sobre a Companhia.

b) Honorários de auditores independentes

Os honorários dos auditores independentes praticados são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas da MAPFRE S.A. (ES).

MAPFRE Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2023

(Em milhares de Reais)

* * *

Diretoria

Felipe Costa da Silveira Nascimento

Antonio Clemente Campanário

Denia de Moura

Francisco Engênio Labourt

Ivan Paraskevopoulos Silva

Orlando Eliecer Ibarra Campo

Roberto Junior de Antoni

Raphael Bauer de Lima

Simone Pereira Negrão

Contadora

Tálita de Fiume

CRC 1SP 333939/O-0

Atuária

Vera Lucia Fernandes Lopes

MIBA 817

MAPFRE Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Participações S.A. é um órgão estatutário permanente de assessoramento do Conselho de Administração. Atua de forma independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto de documentos que compõem as demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É constituído por quatro membros efetivos independentes e instituído na empresa líder MAPFRE Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 432, de 12 de novembro de 2021, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos trienais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

A atuação do Comitê alcança as seguintes empresas: MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A.

Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar, aprovar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades relativamente às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna realiza trabalhos periódicos, supervisionados pelo Comitê de Auditoria, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, a efetividade das ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos atos de gestão e dos controles internos, procedimentos e políticas.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Sua atuação deve obedecer as normas concernentes às atividades dos auditores independentes emanadas das autoridades brasileiras e, conforme o caso, estrangeiras.

Principais Atividades

O Comitê reúne-se mensalmente ou quando necessário for e faz diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e de controles internos e auditorias interna e externa. O conteúdo das reuniões está registrado em atas, o que resumidamente detalham o cumprimento dos deveres do Comitê de Auditoria.

Nas reuniões de trabalho com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas das empresas supervisionadas, o Comitê abordou neste semestre, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações financeiras, o sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, processos de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos à gestão das empresas objeto dos trabalhos.

A partir da interação com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em

MAPFRE Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

que verificou e debateu os planejamentos, tomou conhecimento dos resultados dos principais trabalhos executados por ambas as equipes de auditoria e examinou as conclusões e recomendações.

Consideradas as informações recebidas das áreas responsáveis, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, o Comitê não constatou a existência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

As demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração da MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A. foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria que discutiu com os auditores independentes seus relatórios e apontamentos de forma a formar a sua própria opinião sobre tais demonstrações financeiras.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) A Auditoria Interna atua de forma efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade compatível com os serviços prestados;
- b) As atividades da Auditoria Independente e suas conclusões também são base para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras em relação às quais não foram identificadas ocorrências materiais e não se verifica comprometimento à independência dos trabalhos desenvolvidos; e,
- c) As demonstrações financeiras da MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A. apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas em 30 de junho de 2023 e foram aprovadas.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.



Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Membro titular

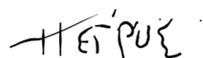
EDGAR JABBOUR

Edgar Jabbour

Membro Titular

MAPFRE Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06



Francisco Petros Oliveira Lima

Papaathanasiadis

Membro Titular



Luiz Cláudio Ligabue

Coordenador e Membro Titular